

Encerrando Ciclos

Sempre preciso saber quando uma etapa chega ao final.

Se insistirmos em permanecer nela mais do que o tempo necessário, perdemos a alegria e o sentido das outras etapas que precisamos viver.

Encerrando ciclos, fechando portas, terminando capítulos.

Não importa o nome que damos, o que importa é deixar no passado os momentos da vida que já se acabaram.

Foi despedida do trabalho? Terminou uma relação? Deixou a casa dos pais? Partiu para viver em outro país? A amizade tão longamente cultivada desapareceu sem explicações?

Você pode passar muito tempo se perguntando por que isso aconteceu.

Pode dizer para si mesmo que não dar mais um passo enquanto não entender as razões que levaram certas coisas, que eram tão importantes e sérias em sua vida, serem subitamente transformadas em pó.

Mas tal atitude será um desgaste imenso para todos: seus pais, seus amigos, seus filhos, seus irmãos, todos estarão encerrando capítulos, virando a folha, seguindo adiante, e todos sofrerão ao ver que você está parado.

Ninguém pode estar ao mesmo tempo no presente

e no passado, nem mesmo quando tentamos entender as coisas que acontecem conosco.

O que passou não volta e não podemos ser eternamente meninos, adolescentes tardios, filhos que se sentem culpados ou rancorosos com os pais, amantes que revivem noite e dia uma ligação com quem já foi embora e não tem a menor intenção de voltar.

Deixando o passado ir embora...

As coisas passam, e o melhor a fazer é deixar que elas realmente possam ir embora.

Por isso é importante (por mais doloroso que seja!) destruir **recordações**, mudar de casa, dar muitas coisas para orfanatos, vender ou **doar** os livros que tem.

Tudo neste mundo visível é uma manifestação do mundo invisível, do que está acontecendo em nosso coração e o desfazer-se de certas lembranças significa também abrir espaço para que outras tomem o seu lugar.

Deixar ir embora. Soltar. Desprender-se.

Ninguém está jogando nesta vida com cartas marcadas, portanto algumas vezes ganhamos, e algumas vezes perdemos.

Não espere que devolvam algo, não espere que

reconheça seu esforço, que descubram seu gozo, que entendam seu amor.

Pare de ligar sua televisão emocional e assistir sempre ao mesmo programa, que mostra como você sofreu com determinada perda: isso o está apenas envenenando, e nada mais.

Não há nada mais perigoso que rompimentos amorosos que não são aceitos, promessas de emprego que não têm data marcada para comer, decisões que sempre são adiadas em nome do momento ideal.

Antes de comer um capítulo novo, preciso terminar o antigo: diga a si mesmo que o que passou, jamais voltar.

Lembre-se de que houve uma época em que podia viver sem aquilo, sem aquela pessoa nada insubstituível, um hábito não uma necessidade.

Pode parecer óbvio, pode mesmo ser difícil, mas muito importante.

Encerrando ciclos.

Não por causa do orgulho, por incapacidade, ou por soberba, mas porque simplesmente aquilo já não se encaixa mais na sua vida.

Esqueça quem você era, e passe a ser quem

0cm 0pt;"> </p> <p class="MsoNormal" style="text-align: justify; margin: 0cm 0cm 0pt;">Fonte da matâia http://caminharparaaessencia.blogspot.com</p> <p class="MsoNormal" style="text-align: justify; margin: 0cm 0cm 0pt;">Colaboraâo: Portal Arco Iris â Centro de Cura Câmica.</p>